

## **OS REPERTÓRIOS DE VIDA COMO BASE CURRICULAR NA EJA**

Silvia Lucia Lopes Benevides (UNEB- sbenevides@uneb.br)  
Luiz Gonzaga Gonçalves- Orientador (UFPB- luggoncalves@uol.com.br)

### **RESUMO**

O estudo fundamenta-se nos aportes teóricos que compreendem o currículo enquanto artefato cultural onde conhecimentos, identidades, aspirações e valores são constantemente confrontados, afirmados e/ou negados. Com base na dialética instituído/instituinte elege-se, como objeto de investigação, a Proposta curricular: Educação de Jovens e Adultos: Aprendizagem ao Longo da Vida que estabelece a política e estrutura dos cursos presenciais da EJA, na Rede Estadual da Bahia. Essa proposta anuncia como princípio orientador, o reconhecimento e valorização do amplo repertório de vida dos sujeitos da EJA. Considerando que uma proposta oficial prescrita não é simplesmente copiada ou transposta ao universo da sala de aula, enfocam-se os movimentos instituintes que ocorrem no espaço da escola questionando como os distintos repertórios de vida/ universos simbólicos dos sujeitos populares, expressos na proposta, são contemplados e confrontados nas micropolíticas e micopráticas das classes de EJA. Destaca-se a importância da análise de propostas curriculares que procuram caminhar em direção oposta ao discurso hegemônico.

**Palavras-chave:** Currículo; Educação de jovens e adultos; Repertórios de vida